

# Opportunities in Hong Kong and China

Por/By Solomon Ngan Yat Fan

Understanding Hong Kong and Mainland China's complex needs in modern insurance services may lead the way to bold new ventures.

**Compreender as necessidades complexas no mundo dos seguros em Hong Kong e na China continental pode abrir o caminho a novas e arrojadas aventuras.**

As mudanças de grande escala nos mercados trazem continuamente novos desafios aos corretores de seguros. Por um lado, a emergência global de sofisticadas tecnologias de informação e comunicação representa uma ameaça potencial de desintermediação. Por outro lado, a liberalização e desregulamentação dos mercados de seguros resultou numa maior diferenciação e diversificação de produtos, o que levou ao aumento da procura de serviços de corretagem. Os anos vindouros trarão mudanças, tanto legislativas como no ambiente regulador. Os corretores precisam de assegurar que aportam valor acrescentado para responder a necessidades distintas de clientes exigentes.

## Progresso e Evolução do Sistema MPF de Hong Kong

Implementado em dezembro de 2000, o *Hong Kong Mandatory Provident Fund (MPF)* (Fundo Obrigatório de Provisões) vai no seu 13º ano de operações. Administrado e gerido pelo setor privado, os seus planos assentam em contribuições predefinidas. Os trabalhadores e respetivas entidades patronais contribuem diretamente para um plano que investe as suas contribuições até à data da reforma. O provedor do plano só podia ser selecionado pela entidade patronal até à passagem recente do aditamento ao decreto-lei n.º 2 de 2011 sobre os planos de proteção social do Fundo Obrigatório de Provisões<sup>(1)</sup>.

## Novo Esquema de Seleção ao abrigo do MPF

A 1 de novembro de 2012, entrou em vigor o *Employee Choice Arrangement (ECA)*, "Plano de

Large-scale changes in the market environment continuously bring challenges for brokers in the insurance industry. On the one hand, the global emergence of the sophisticated information and communication technology is a potential threat of disintermediation. On the other hand, the liberalization and deregulation of insurance markets have resulted in greater product differentiation leading to increased demand for brokerage. The coming years will bring about change, both in legislation and in the regulatory environment. The brokers need to ensure that they provide added value to meet varying needs of demanding customers.

## Progress and Evolution of Hong Kong MPF System

Implemented in December 2000, the Hong Kong Mandatory Provident Fund (MPF) system is now in its thirteenth year of operation. Administered and managed by the private sector, the schemes are based on a defined contribution basis. Employees and their employers make their own contributions to a scheme, which invests those contributions till the retirement date. The scheme provider can only be chosen by the employer until the recent passage of the Mandatory Provident Fund Schemes (Amendment) No. 2 Bill 2011.<sup>(1)</sup>

## New Employee Choice Arrangement on MPF

On November 1 2012, the Employee Choice Arrangement (ECA, also called semi-portability) took effect. The new legislation allows employees to choose any scheme provider in the MPF market for

their own contributions at least once per calendar year. As a result, wider fund choice will lead to greater competition among the service providers. The banks, trust companies and insurance companies have to review their fees for the benefit of the general public.

## Fierce market competition among insurance intermediaries

To encourage a free choice market environment, the brokerages are expected to provide their employees with a full analysis on the scheme provider in terms of investment performance, fees and the investment options. As at Dec 31 2011, there were about 600 authorized insurance brokers and 37,200 insurance agents according to the Office of

**"The coming years will bring about change, both in legislation and in the regulatory environment."**

**"Os anos vindouros trarão mudanças, tanto legislativas como no ambiente regulador."**



Hong Kong

Commissioner of Insurance Statistics. Every one of these brokers and agents can register as an MPF intermediary. This will undoubtedly create a stiffly competitive market, forcing firms to respond on the capability, experience, expertise, sales or marketing activities of their intermediates.

#### More demand for Directors and Officers insurance in Hong Kong

In the latest amendment to Hong Kong Stock Exchange (HKEx) listing rules, the Directors and Officers (D&O) insurance requirements for the issuers have changed from being a “Recommended Best Practice” (RBP) to being a “Code Provision” (CP). This came into force on April 1 2012. The issuers will include the companies that are listed already on the Main Board of HKEx and those will apply for an Initial Public Offering. The implication of the change is to encourage the issuers to maintain the D&O policy. Any issuer not complying with CP is required to give reasons for its deviation.

The recent regulatory change in Hong Kong raises the public company awareness about the importance of protecting directors and officers with D&O provision. Most insurance brokerages are making use of this opportunity to further develop the Hong Kong D&O sector. Under fierce competition among the insurance intermediaries, the rates for Hong Kong-listed companies without US exposures are continuously declining at renewal. Brokerage ratios are even dropping as brokers try to retain clients with good claims experience and corporate governance. The competition will become intense in Hong Kong if the clients are able to procure D&O cover from non-admitted insurers through the brokerages.

#### Outward Foreign Direct Investment of Chinese companies

China overseas investment has become a landmark of early twenty-first century globalization and this spells opportunities for insurance. Based on the statistical data of China’s Ministry of Commerce in 2010, China’s outward foreign direct investment (OFDI) reached US\$68.8 bn; a growth of 21% when compared with 2009. As at the end of 2010, more than 13,000 Chinese entities had established over 16,000 overseas enterprises spreading across 178 countries globally. The value of contracts completed abroad in 2011

Escolha pelos Trabalhadores”, também intitulado semi-portabilidade). A nova legislação permite aos trabalhadores, pelo menos uma vez durante o ano, selecionar qualquer fornecedor de serviços no mercado MPF para administrar as suas contribuições. Em resultado, uma seleção de fundos mais alargada trará mais concorrência entre os prestadores de serviços. Os bancos, empresas administradoras de fundos fiduciários e as seguradoras têm de rever as taxas cobradas em benefício do público em geral.

#### Feroz concorrência entre intermediários de seguros

Para encorajar um ambiente de livre escolha, espera-se que os corretores ofereçam aos seus colaboradores uma análise abrangente do desempenho dos investimentos, tarifas, e opções de investimento. De acordo com o Gabinete do Comissário de Estatística dos Seguros (*Office of Commissioner of Insurance Statistics*) de Hong Kong, em dezembro de 2011 existiam cerca de 600 corretores autorizados e 37.200 agentes de seguros. Cada um destes corretores e agentes pode registrar-se como intermediário do MPF. Isto criará indubitavelmente um mercado ferozmente competitivo, forçando as empresas a responder com base nas capacidades, experiência, *know-how*, e atividades das áreas de vendas e marketing dos seus intermediários.

#### Maior Procura do seguro de D&O em Hong Kong

No último aditamento às regras de listagem da bolsa de Hong Kong (HKEx), em vigor desde 1 de abril de 2012, os requisitos ao nível do seguro de responsabilidade civil Administradores e Diretores (*Directors and Officers, D&O*) relativamente aos emitentes deixaram de ser uma “Boa Prática Recomendada” e passaram a ser uma “Provisão Regulamentar”. Incluídas entre os emitentes estarão as empresas já listadas no Quadro Principal da HKEx e essas empresas concorrerão a uma Oferta Pública Inicial (IPO). Esta mudança pretende encorajar os

emitentes a manter as apólices D&O. Qualquer emitente que não cumpra a Provisão de Código deve dar razões justificativas do seu desvio.

A recente mudança no quadro regulador em Hong Kong eleva a consciencialização das empresas cotadas em bolsa quanto à importância de proteger administradores e diretores através de um seguro D&O. A maior parte dos corretores de seguros está a aproveitar esta oportunidade para desenvolver ainda mais o seguro de D&O em Hong Kong. Sob concorrência feroz entre os intermediários de seguros, observa-se uma contínua redução do preço cobrado às empresas de Hong Kong cotadas em bolsa, sem exposição ao risco nos EUA. As margens de corretagem estão também em queda, à medida que os corretores tentam reter clientes com reduzidas taxas de sinistralidade e boas práticas de *corporate governance*. A concorrência intensificar-se-á se os clientes, através dos corretores, passarem a ter a possibilidade de adquirir seguro de D&O a seguradoras não autorizadas a operar em Hong Kong.

### Investimento Estrangeiro Direto das Empresas Chinesas

O investimento das empresas chinesas além-fronteiras tornou-se um marco da globalização do início do séc. XXI e isto acarreta oportunidades para o setor dos seguros. Com base em dados estatísticos fornecidos pelo Ministério do Comércio chinês, em 2010, o investimento direto da China fora das suas fronteiras atingiu os 68,8 mil milhões de dólares americanos; um aumento de 21% em comparação com 2009. No final de 2010, mais de 13 mil entidades chinesas haviam estabelecido mais de 16 mil empresas além-fronteiras disseminadas por 178 países. O valor dos contratos celebrados no estrangeiro em 2011 ascendeu aos 103 mil milhões de dólares, um aumento de 12%. O investimento estrangeiro direto abrange diversas indústrias, como a energia, mineração, tecnologia, imobiliário, infraestruturas, agricultura, telecomunicações e património privado. De acordo com o *World Investment Report 2011*, a China é a quinta economia em termos de investimento no exterior.

### Riscos e Benefícios

A China tem retirado benefícios da sua estratégia de diversificação do investimento direto no exterior - ao nível de áreas de investimento e de diferentes geografias. Além disso, o retorno deste tipo de investimento nos países emergentes tende a ser mais elevado do que o que seria de esperar noutras regiões. Contudo, o investimento direto no exterior acarreta riscos significativos, especialmente se a trajetória do desenvolvimento político e económico for incerta. O ambiente político e financeiro instável dos países em desenvolvimento pode ter impacto negativo sobre as oportunidades globais de investimento.

### Papel do Corretor, Empresa Chinesa e Estado

As empresas chinesas que invistam além-fronteiras podem enfrentar uma série de riscos, que poderão ter consequências financeiras seriamente subavaliadas. É claramente necessário um corretor profissional de

was US\$103bn, an increase of 12%. OFDI covers a wide range of industries like energy, mining, technology, real estate, infrastructure, agriculture, telecommunication and property. China is ranked fifth among all economies in terms of OFDI, according to the World Investment Report 2011.

### Benefits and Risks

China's OFDI benefits from diversifying its investments and spreading over multiple economies instead of putting all its money in one single market. In addition, the return on this type of investment in the emerging countries tends to be higher than what could be expected elsewhere. However, OFDI will carry significant risks, especially if the economic and political development trajectory is uncertain. The unstable political and financial environment of the developing countries can have a negative impact on the overall investment opportunity.

### Role of the Broker, Chinese company and Government

Chinese companies going overseas may encounter a series of risk exposures, leading to the financial consequences that are severely underestimated. What is clearly needed is a professional insurance broker helping the Chinese companies identifying, managing, controlling and transferring risks through a comprehensive and sophisticated approach.

Chinese companies face personnel risks in overseas ventures. The Chinese government should assist in this regard, especially in mobilizing resources and capability to evacuate its nationals from host countries suffering, threatening or deteriorating political conditions. However, in situations short of this extreme of total host country political meltdown, news of Chinese workers in Africa and the Middle East being kidnapped for ransom are not uncommon. Therefore, staff protection from all risks is one of the important

**“What is clearly needed is a professional insurance broker helping the Chinese companies...”**

**“É claramente necessário um corretor profissional de seguros que ajude as empresas chinesas...”**

duties for firms involved in any overseas work.

Currently, firms operating abroad are familiar with the traditional types of insurance cover like property, public or products liability, contractors all risks, personal accident and travel. In the face of increased uncertainty and risks in the political environment of emerging countries, the insurance broker needs to offer an additional range of products:

- a. Kidnap and Ransom
- b. Environmental Impairment Liability
- c. Medical and Emergency Evacuation
- d. Trade Credit and Political Risks
- e. Warranties and Indemnities
- f. D&O Liability

### Conclusion

The deregulation and liberalization of insurance markets, aggressive foreign investments and frequent lawsuits in the market environment have all increased the importance and complexity of risk management for companies. As a result, there is a rising demand for brokers to give advice regarding risk exposure in such areas. Customers would appreciate the brokers providing innovative and effective solutions to meet their specific and individual needs.



**Solomon Ngan** is General Manager of Beijing Nova Insurance Services Limited, a leading insurance brokerage in China. He started his insurance career in 1989 after working as an officer trainee at a local Chinese bank in Hong Kong.

He has over twenty years of experience in China and Hong Kong, including insurance broking, business development and bancassurance. He is also an Account Director of Nova Insurance Consultants Limited in Hong Kong and a member of Fung Seng Enterprises Group which has over 13,000 staff in the city.

He is a Fellow of the Chartered Insurance Institute, a Senior Associate of Australian and New Zealand of Insurance & Finance and a Fellow of the Life Management Institute.

**Solomon Ngan** é diretor-geral da Beijing Nova Insurance Services Limited, um dos principais corretores de seguros do mercado chinês. Iniciou a sua carreira nos seguros em 1989 após trabalhar como estagiário num banco chinês em Hong Kong.

Tem mais de 20 anos de experiência no mercados chinês e de Hong Kong, nas áreas de corretagem de seguros, desenvolvimento de negócio e bancassurance. É também Diretor de Gestão de Contas da Nova Insurance Consultants Limited em Hong Kong, e membro do Fung Seng Enterprises Group, que conta com mais de 13 mil trabalhadores em Hong Kong.

É investigador do Chartered Insurance Institute, associado sénior do Australian and New Zealand Institute of Insurance & Finance e também investigador do Life Management Institute.

seguros que ajude as empresas chinesas a identificar, gerir, controlar e transferir riscos através de uma abordagem abrangente e sofisticada.

As empresas chinesas enfrentam riscos envolvendo os seus colaboradores nas operações no estrangeiro. O Estado chinês deve prestar assistência nesta área, especialmente na mobilização de recursos e capacidade para repatriar os seus cidadãos na iminência de condições políticas ameaçadoras ou deterioradas. Contudo, mesmo em situações que não de colapso político integral do país anfitrião, as notícias sobre trabalhadores chineses raptados em África e no Médio Oriente com vista a obter resgates, não são incomuns. Portanto, a proteção dos trabalhadores contra todos os riscos é um dos deveres mais importantes para as empresas que operam fora da China.

Atualmente, as empresas que operam no estrangeiro estão familiarizadas com os seguros mais usuais como sejam os patrimoniais, responsabilidade civil ou de produtos, *contractors all risks*, acidentes pessoais e seguros de viagem. Face a uma incerteza crescente e maior risco político nos países emergentes, o corretor de seguros deve oferecer uma gama adicional de produtos:

- a.** Rapto e Resgate
  - b.** Responsabilidade Ambiental
  - c.** Evacuação Médica e de Emergência
  - d.** Riscos Políticos e Crédito
  - e.** Garantias e Indeminizações
  - f.** Responsabilidade Civil
- Administradores e Diretores (D&O)

### Conclusão

A desregulamentação e liberalização dos mercados seguradores, os agressivos investimentos no estrangeiro e a frequência dos processos em tribunal, elevaram a importância e complexidade da gestão de risco para as empresas. Em resultado, os corretores são cada vez mais procurados para dar aconselhamento sobre a exposição ao risco em tais áreas. Os clientes gostariam que os corretores oferecessem soluções inovadoras e eficazes para satisfazer as suas necessidades específicas e individuais.

r "MPFA welcomes Passage of Bill on the Regulations of MPF Intermediaries," MPFA Press Release, 21 June 2012. [www.mpfa.org.hk](http://www.mpfa.org.hk)

r "MPFA acolhe favoravelmente passagem de decreto-lei sobre o regulamento de intermediários sob a alçada do MPF," MPFA Press Release, 21 de junho de 2012 2012. [www.mpfa.org.hk](http://www.mpfa.org.hk)

# MDS & BrokersLink: Reinforce their presence in Asia

## Consolidam na Ásia

1<sup>st</sup> Asia Insurance Brokers' Summit, Singapore

A primeira conferência de Corretores de Seguro Asiáticos foi organizada pela Asia Insurance Review, uma publicação de referência na Ásia, para comemorar o 40.º aniversário da SIBA (*Singapore Insurance Brokers Association*, Associação dos Corretores de Seguro de Singapura). A ocasião proporcionou aos corretores de seguro asiáticos uma plataforma de reunião e discussão de matérias críticas do setor e do mercado resultantes da mudança de perfil de risco daquela região.

A conferência focou estratégias de vanguarda com que os corretores de seguro podem reforçar o seu papel de parceiros comerciais valiosos e de longo prazo. Abordaram-se ainda as melhores práticas e inovações através de diversos painéis interativos de discussão, apresentações e sessões de contacto com clientes, gestores de risco, corretores, seguradores, académicos, consultores e peritos em risco.

The 1<sup>st</sup> Asia Insurance Brokers' Summit was organized by Asia Insurance Review, a prominent journal in Asia, to commemorate SIBA's (Singapore Insurance Brokers Association) 40th Anniversary. The event provided a meaningful platform for the insurance brokers in Asia to come together and discuss critical issues affecting their business in the changing risk profile of the region.

The Summit offered cutting-edge strategies for insurance brokers to reinforce their role as a long term and valued business partner. The conference focused on best practices as well as breakthrough innovations through a variety of interactive panel discussions, presentations and networking sessions with clients, risk managers, brokers, insurers, academics, consultants and risk experts.

Varied topics were addressed during the conference and here are the most enticing ones:

- Global Overview of the Role of Brokers in the Insurance Chain
- Brokers Without Borders: The World Network of Brokers



Singapore



José Manuel Fonseca (MDS Group Chief Executive, BrokersLink Chairman)

**“José Manuel Fonseca... was a powerful and compelling keynote speaker addressing the Challenges of Independent Brokers in a Global Environment.”**

**“José Manuel Fonseca... foi um dos principais oradores, com um discurso entusiasta e motivador sobre os desafios dos corretores independentes num ambiente global.”**

- Strategic Tips to Win in the Broking Game Today  
– Running an Effective Broking operation
- Survival Strategies for Small and Medium Brokers in a World Where Big is Beautiful
- The World of Insurance and Under Insurance

José Manuel Fonseca, MDS Group Chief Executive and BrokersLink Chairman, was a powerful and compelling keynote speaker addressing the Challenges of Independent Brokers in a Global Environment.

Patrick Chan, Director and Joint General Manager of Nova Risk Services Holdings Limited, Chairman, Hong Kong Confederation of Insurance Brokers and Chief Operating Officer, BrokersLink Asia, participated to a Panel of broking associations on the theme: “Getting Geared Up to Face Changing Regulations in the World of Social Media and Technology”.

De entre os temas abordados durante a conferência, destacamos:

- Visão global do papel dos Corretores de Seguros na indústria
- Corretores sem Fronteiras: a Rede Mundial de Corretores
- Estratégias para ganhar o atual jogo da Corretagem – como conduzir uma operação de corretagem eficaz
- Estratégias de Sobrevivência para Pequenos e Médios Corretores
- O mundo do Seguro e Subseguro

José Manuel Fonseca, MDS Group Chief Executive e BrokersLink Chairman, foi um dos principais oradores, com um discurso entusiasta e motivador sobre os desafios dos corretores independentes num ambiente global.

Patrick Chan, Director & Chief Executive, Nova Insurance Consultants Limited, Chairman, Hong Kong Confederation of Insurance Brokers e Chief Operating Officer, BrokersLink Asia, participou num painel de associações de corretores sobre o tema: “Como enfrentar o panorama regulamentar em mudança no mundo das redes sociais e da tecnologia”.

**“The event provided a meaningful platform for the insurance brokers in Asia to come together...”**

**“A ocasião proporcionou aos corretores de seguro na Ásia uma plataforma de reunião e discussão...”**